

Lamentavelmente o senhor Pedro Freitas, de quem seria razoável esperar, pelo menos, um gesto de escrúpulo, nesse final da sua comédia de estadista «da triste figura», deixou-se envolver por uma cáfila de aventureiros, agiotes e negociastas...

## Cré com cré

Chryssippo de Aguiar

A impressão primeira, que Teresina oferece ao visitante, é a de uma cidade colhida, em pleno surto de progresso, por um fenómeno brusco de queda econômica, que lhe tivesse esgotado as fontes de renda. Aos olhos de um observador mais atento, porém, logo salta a espécie de desgraça em que calmosa. E, surpreende-lhe, por fim, a teimosia da iniciativa particular a investir, heróicamente, contra a muralha de negação absoluta da municipalidade que nos coube, na infeliz composição política do último pleito.

O contraste é dos mais gritantes que já nos foi dado ver. A medida que tudo se valoriza, ao impulso exclusivo do esforço privado, mais se deprecia a Prefeitura, porque menos cuida daquilo que lhe compete. E o resultado é que se exibem, em Teresina, residências confortáveis, algumas até luxuosas e de bom gosto arquitetônico, plantadas à beira de grotas lamacentas, charcos pantanosos, montões de lixo e matagais fechados, em que se transformaram a maioria das suas ruas, atiradas ao abandono por três anos a fio. Falta-nos notícia, enfim, de fase semelhante, por que houvesse passado esta capital, que, há pouco, comemorou o seu primeiro centenário.

O senhor prefeito de Teresina tem sido rudemente acusado, até de fatos escabrosos, que escapam às normas de nossa apreciação. Damos de barato, entretanto, que não alimentasse o propósito deliberado de fazer tudo de mal por que responde. O que de maior se apura, afinal de contas, no seu desastre administrativo, é a carência total de senso de responsabilidade. A naturalidade com que dispõe as verbas que vai arranjando, e a displicência, sem trêguas, com que encara os seus deveres e atribuições rudimentares, são indícios claros de que não se dá ao trabalho de pensar em coisa alguma, nem alcança medir as consequências, imediatas e futuras, desse seu comportamento. O seu caso, em suma, é uma questão de simplesidade mental não atingida, para o exercício do cargo que lhe meteram nas mãos. E aconteceu isso, infelizmente, porque o critério de capacidade do candidato, para a função pública que irá exercer, é o que menos se tem levado em conta, nos cambalinhos eleitorais dos últimos tempos, contra os quais estamos no momento exato da reação.

Ainda nos restam onze meses de desventuras pela frente, e todo cuidado será pouco em evitar, por todos os meios, que danos maiores sobrevenham. Já se ouvem sussurros de que o senador Matias Olímpio estaria tentando um empréstimo de quinze milhões de cruzeiros, para a infeliz Prefeitura da Capital, que comanda na pessoa do filho, e com a conivência da maioria de vereadores. Está na vista que seria dinheiro para a corrupção eleitoral, no pleito que se avizinha, e que os municipais teriam de pagar, com mais quatro anos de miséria, no mínimo. E do desolante dessa gente não há que duvidar de nada, por mais incrível e mais absurdo que se afigure. Lamentavelmente o senhor Pedro Freitas, de quem seria razoável esperar, pelo menos, um gesto de escrúpulo, nesse final da sua comédia de estadista «da triste figura», deixou-se envolver por uma cáfila de aventureiros, agiotes e negociastas de toda classe, que tudo peita e tudo topa. E se o Governo do Estado, Prefeito da Capital, maiorias de Assembleia Legislativa e de Câmara de Vereadores deram-se os braços e formam, agora, cré com cré e lê com lê, só temos é que apelar para os protestos da imprensa livre, para o escândalo público e para o clamor do povo.

## Dr. Valter Alencar

Depuis, quarta-feira última, com destino às cidades de Belo Horizonte e Rio de Janeiro, pelo caminho da "Arreróias Brasil S. A.", nosso ilustre amigo Dr. Valter Alencar, plausível e portador dos mais honrosos títulos, sendo, atualmente, Presidente do Diretorio Regional da União Democrática Nacional e Presidente do Tribunal de Contas do Estado. Desejamos ao ilustre visitante, que se faz acompanhar de sua filha Teresinha Maria, estudantes na Capital mineira, boa viagem e breve regresso.

# O Tetrarca do Maratauan

J. Fernandes do Rêgo

Em sua magnífica história do Maratauan, Schalein Asch apresenta, de uma maneira precisa, e que nos transmite, no complexo emaranhado das intrigas, uma impressão viva da realidade, a crônica do governo de Herodes, o famigerado Tetrarca da Galiléia, cuja submissão ao governo de Roma o conduziu a cometer todos os crimes e todas as torpezas. Dificilmente se encontra na história da humanidade relato de ambição tão descomulgada e servida por caráter tão baixo e tão fraco. São estas as características marcantes da personalidade de Herodes e que se encontram fixando todos os atos da sua administração. E nada mais ilustrativo da maneira de proceder do famoso e triste personagem do que o sacrifício brutal de São João Batista, cometido com requintes de frieza e crueldade, em homenagem à sua lealdade, e propósitos de cortar o poder romano.

Este retrospecto da história antiga é devido às aproximações que podem ser feitas entre a gestão de Herodes e o despotismo do sr. Leônidas Melo no Piauí. Em ambos os tiranos há o mesmo instinto de covardia, a mesma sede de crimes, a mesma falta de nobreza, o desejo de bajular e agachar-se. O paralelo entre eles adquire não é perfeito porque coube ao galileu exercer suas funções

numa época de maior grandura e num cenário que o destino reservou para viver os mais altos momentos da história da humanidade. Mas, em tudo o que há de mais baixo e mais hedonista em sua personalidade, Herodes recorre a psicologia do sr. Leônidas Melo. Não deixa de ser interessante perguntar porque o sr. Leônidas Melo, nascido em uma terra doce e amável, banhada pelas águas plácidas do Maratauan, de gente suave e amena, nasceu portador de todos os vícios e desprovido de todas as virtudes. Se não conhecemos as leis da hereditariedade que explicam a personalidade do cortina piense, diríamos que Barra, terra boa e generosa, fadada a dar grandes homens, produziu, afinal, um monstro, cômico e cínico, cuja crueldade e desprovida da violência viril dos leões, é mania e dissimulada como a de uma glibola. Durante os dez anos de sua administração, terrível pelo excesso de suas arbitrariedades e repugnante pela abundância de suas covardias, o despota herrense, incapaz de inspirar admiração, senão o terror em todo o território piense.

Se o imortal João de Barros pudesse dedicar uma de suas "Décadas" à vida do Piauí sob a gestão do tirano Leônidas Melo, teria certamente de horrorizar-se

diante do rosário de crimes que marcam cada minuto da passagem do tetrarca herrense pelas salas de Karak. Incêndios, assassinatos frios e premeditados, espancamentos, prisões em massa, de toda sociedade teresinense. Inclusive do atual Governador do Estado, o sr. Pedro de Almeida Freitas, para agradecer a uma autoridade federal que o intimidava, tudo isto, e mais numerosas violências que seria fadioso enumerar — constitui o acervo do governo — desgozou seria mais acertado dizer — do sr. Leônidas Melo, que, hoje, altivo e cabaloteado, sem haver apresentado, até agora, um projeto útil ou pronunciado um discurso, passava sua vida nos corredores do Palácio Tiradentes, rememorando, talvez, os crimes que praticou e aqueles que premeditava no momento em que o Brigadeiro Eduardo Gomes, numa fapacha que a história imortalizará, varreu, para sempre, a ditadura das terras brasileiras.

E com o mais vivo constrangimento que nos ocupamos da personalidade do tirano piense, a quem a nossa terra, pelas suas camadas mais sensíveis, repudia da maneira mais formal e completa. Somos, entretanto, obrigados a evocar as misérias do seu governo no momento em que alguns políticos incoerentes e inscru-

pulosos, estudam a possibilidade e a conveniência de indicar o seu nome para o próximo período governamental. Em verdade, numerosos agentes da ditadura regressaram ao poder como governadores nos Estados que administraram. Assim ocorreu, por exemplo, com Agamenon Magalhães, que também, de tantas tropelias no Recife, mas responsável, no terreno administrativo, por uma gestão medíocre sob o ponto de vista social e financeiro e que não encontra paralelo nos annas da história administrativa brasileira. Entre os administradores da ditadura, o único que não tem a apresentar uma grande obra pública, um gesto nobre, uma atitude digna, é o régulo Leônidas Melo que nunca se elevou acima da mais vulgar mediocridade. Inculco, desprovido de conhecimentos científicos, como mostramos na análise que fizemos da sua tese para professor da UFRJ, piense, sem nobreza de caráter, como deixam patente as fobias que praticou, incapaz de enfrentar, de clara, quem quer que seja e sempre preferindo usar, como os felinos, o bote traiçoeiro, ninguém encontra, até hoje, uma virtude para apresentar como esmorrando auster do despótico Leônidas Melo.

Assim, consideramos uma injúria ao eleitorado de nossa terra a afirmativa de que a candidatura do sr. Leônidas Melo se explica pela popularidade em zonas rurais, onde semeou tantas lágrimas e tanto sangue, mas onde não construiu nem estradas, nem canais de irrigação, nem obra de qualquer natureza.

Não considero viável a candidatura Leônidas Melo ao governo do Estado. Entretanto, porém, que era do meu dever mandar uma advertência aos meus conterrâneos para que manifestem, de público, mais uma vez, sua repulsa ao despotismo tipo e manco, que deturpa o País do Governo, dando prova de ser um poitrão completo, de baixo dos apupos e de estronhas vale a população de Teresina.

Entendi-me, porém, talvez um pouco demasiadamente, na análise do temperamento moído deste apressor, que Eurípides de Aguiar, com a clarividência que lhe era peculiar, definiu, de modo perfeito, numa síntese lapidária.

Regressando do Rio de Janeiro, onde vinha frequentemente cortejar e presentear, com os recursos do nosso pobre Estado, os ministros da ditadura, Leônidas Melo foi recebido, em Teresina, pelos amigos que alimentava com as gordas verbas do tesouro, com arrechodo ridículo de pompa, voltando ao Palácio do Governo Piauiense, em carro oficial, cercado por pelotões de batedores cavaleiros. O sandone Eurípides de Aguiar, que contemplava de sua janela o cenário governamental, definiu, então, a personalidade do tetrarca do Maratauan ao exclamar:

— "É muito cavalo para uma égua só..."

Nada há mais a acrescentar ao comentário do indomável piense. Neste está definido, de modo admirável, o caráter do sr. Leônidas Melo cujo triunfo na política eminentemente se explica, portanto, infelizmente, graças a um artigo se sabe que, mudado o partido a todo instante, são felinos. Em seus volteios curvocríficos eles repetem o conhecido piense. No entanto, esse último é mais feliz na conquista da fêmea que não conhece as mil e uma intrincadas manhas da política-gem dissolvente e impiedosa.

# O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 14 de março de 1954 ★ Número 165

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

## Os Tangarás da Política

Rajá-Mi

Aproximam-se as eleições. Candidatos existem de todas as espécies e feitios. Alguns são legítimas expressões dos quadros políticos fatores do conceito do partido que representam, contando com eleitorado grande e certo. Esses apenas precisam de legenda a fim de atender às imposições da Lei Eleitoral em vigor. Dão-se ares de importância e as aproximações políticas os cortejam, humildemente.

Outros ficam no meio termo. "Nem tanto ao mar, nem tanto à terra". Dispõem de alguns milhares de eleitores e podem reforçar a legenda que se digna acolhê-los. Todavia, não se podem dar o luzo da soberba completa, a exemplo daqueles de que falamos, inicialmente. Alguns coisa lhes falta e essa é o prestígio unipessoal, rigorosamente superior, pairando acima do imediatismo da política. O seprê de sua relativa força é, insensivelmente propiciado por um bem arremetido batalhão de cabos eleitorais.

A terceira categoria é representada pelos "tangarás" da política. Na época das eleições, cortejam, clinicamente os caciques da política. Submete-se

com mesuras as mais humildantes, após terem dado à desfibrada espinha verdadeira, o máximo de flexibilidade.

"Tudo é lucro" para essa gente. Fazem qualquer negócio, por mais escusos que sejam as condições impostas.

O que os empolga é a obtenção, mediante os expedientes mais repugnantes, de um lugar ao sol na clareira da política. Nem que seja a última e enpunadora suplência de uma vereança na mais remota cidadezinha do interior. Desejam um posto de partida.

Alguns o conseguem, realmente. A maioria, no entanto, se esbalda, sem proveito. Só logram uma série de fracassos e, afinal, o completo ridículo de quem se não dá o devido respeito. Ou como diz o vulgo: não conhece o próprio lugar.

Mas, os "tangarás", estes que felam de partido a todo instante, são felinos. Em seus volteios curvocríficos eles repetem o conhecido piense. No entanto, esse último é mais feliz na conquista da fêmea que não conhece as mil e uma intrincadas manhas da política-gem dissolvente e impiedosa.

# O Dia

## Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO  
ASSINATURAS:

1 ano	R\$ 100,00
1 ano — semestral via aérea	300,00
Numero avulso	2,00
Numero atrasado	3,00

REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA LTDA.

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 5.º andar

Telefone: 22-3024

Em SAO PAULO: — Rua 15 de Novembro, 225 — 5.º andar

Bala. 512 — Telefone, 35-0376

NAO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTA JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

Redação e Oficinas:

RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 1394

TERESINA — O — PIAUI

### DR. JOAO CRISOSTOMO E SILVA CIRURGIAO-DENTISTA

Rua Lizandro Nogueira, n.º 1113 — Telef. 209

TERESINA — O — PIAUI

### DR. CLIDENOR DE FREITAS SANTOS

Reabriu sua clínica neuro-psiquiátrica  
CONSULTÓRIO: — Rua Miguel Couto, 139-N

TERESINA — O — PIAUI

## Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—  
Moraes, Piauí, Rajada e Colorido—refinação de cêra  
de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babacu, Tucum, Mamona, Ótica, Cêra  
de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS  
COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piripiri

Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Teleg. MORAI S — Caixa Postal, 30

PARNAIBA — PIAUI

## GINASIO "DES. ANTONIO COSTA"

(Reconhecido pelo Governo Federal)

RUA FELIX PACHECO (antiga S. José), 1589 —  
Prédio Próprio.

TERESINA — PIAUI

DIRETORES: — Prof. Dr. Melo Magalhães e Do-  
mício Magalhães.

SECRETARIO: — Prof. J. R. Magalhães Filho.  
A partir do dia 2 de Janeiro, proximo xingouro,  
terão início as aulas para exames de admissão ao  
Curso Ginasial (2.ª época).

CURSOS: — Ginasial, Admissão ao Ginásio e à  
Escola Industrial e PRIMARIO.

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã  
e tarde. Ensino eficiente, já comprovado com a ESTA-  
TÍSTICA de aprovação nos exames realizados no Co-  
légio Estadual, Escola Normal e Industrial, onde os  
alunos do GINÁSIO "DES. ANTONIO COSTA" sem-  
pre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lu-  
gares na classificação das notas, e constituem NO-  
VENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NA-  
QUELAS CASAS DE ENSINO.

### Ginásio "Des. Antônio Costa"

é o estabelecimento que ensina o moço amar à  
Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo  
edificante dos seus Diretores.

Acceptam-se transferências

### DR. LUIZ BATISTA Clínica Urológica, Mé- dica e Andrológica

Dispõe de todo material  
necessário para tratamen-  
to instrumental, operató-  
rio, fisioterápico e dieté-  
tico das doenças dos rins,  
uréteres, bexiga, próstata  
e urétra.

CONSULTÓRIO: — RUA 13  
DE MARÇO, 236-N.

### RAIOS X

— Dr. Lucídio Portella  
Dr. A. Baião Azevêdo

Instalações completas pa-  
ra exames de Raios X  
Seriografias — Tomogra-  
fias (Plantigrafias)  
CONSULTÓRIO: — PRAÇA  
JOAO LUIZ FERREIRA,  
N.º 1.342

TERESINA — PIAUI

### Dr. Joaquim Lustosa

Afofado

Escritório a Rua Alvaro  
Mendes, 1464 - Teresina

### EMPRESA DE TRANS- PORTES AEROVIAS BRASIL S. A.

# GANHE TEMPO

com pouca despesa!

Envie pela

AEROVIAS BRASIL

para todo o país

CARGAS E  
ENCOMENDAS

Entregas rápidas

Linhas para todo o  
País, ligando o Brasil à  
Argentina e Estados  
Unidos e Rep. Domi-  
nicana e Surinam  
Trinidad e Uruguai  
Venezuela



Para o Sul, para o Centro  
ou para o Norte, as Aerovias  
tem sempre um lugar à sua  
disposição, reservando-lhe e  
à sua família todos os cuida-  
dos necessários para uma  
confortável e tranqüila via-  
gem.

A sua preferência será  
sempre um motivo de prazer  
para nós, porque representa  
a sua confiança nos nossos  
serviços.

Agência em Teresina: — Al-  
varo Mendes, n.º 1113 —  
FONE 602

## Os Barretos de Macdonald Estreet

NELSON TABAJARA

da vida, sendo rica, mora de  
favor...

Primeiro, nasceu Augusto,  
que se tornou um bom arqui-  
teto e responsável por mu-  
ltas das últimas modificações  
e ampliações que o edificio  
vinha sofrendo a cada casam-  
ento de um filho ou filha.  
Augusto é o mais velho e o  
mais alto, dado a letras e o  
lido de estudar profundo  
na História da Inglaterra,  
mas conservando a cabeceira  
e Laciadas. Encarregou-se,  
sempre, da administração  
das propriedades do pai, ca-  
das projectadas e construídas  
por ele mesmo, e é o ténico  
dos pés à cabeça. Gubeto-  
nava aces, viajou a Europa  
e todos o achavam o melhor  
partido da Colônia, com uma  
larga lista de admiradores.  
Augusto seguiu, porém, a sua  
rotina de filho-família, deli-  
tando-se e despertando-se  
cedo, muito antes ao traba-  
lho e mais inclinado a fre-  
quentar a intimidade de al-  
gumas famílias chinesas, com  
as quais fala em puro e bom  
chinês.

Foi para um campo de  
concentração e, ao que di-  
zem, está fraco do peito.

Da segunda vez que Mari-  
chal voltou da Maternidade  
trazia nos braços a pequena  
Lina que, ao fazer-se moça,  
se tornou a sensação da co-  
munidade portuguesa até o  
seu tão romancado casam-  
ento com António Gomes,  
filho de Macau, aparentado  
com os directores de uma  
companhia de navegação, e  
que vieram a Hong-Kong para  
dirigir a sua agência princi-  
pal. António Gomes foi ini-  
cialmente considerado mu-  
lto snob e chegou a murmurar  
que se aproximara de  
Lina pelo facto de suppletir a  
grande fortuna do pai. Não  
é verdade, porque ele tam-  
bém pertence a gente abastada  
e adora a mulher. Lina  
nada perdeu com o casa-  
mento. Ao contrário: depois  
de ter tido encantadores in-  
fantes, formou-se uma  
admirável mulher, com agudo  
sentido de humor e que ficou  
condenada a nunca perder  
uma só contradição, tão re-  
questada era nos bailes se-  
manais do Club Recreio, de  
Kowloon, ao qual comparecia  
diariamente para jogar a sua  
boa partida de tennis ou al-  
gumas ventos de bad-jong.  
Lina é bonita, com um leve  
traço chinês a dar maior  
provação ao seu olhar. An-  
tónio Gomes, a despeito de  
tudo, vivia tranqüillo, prope-  
ro e cultivando o snob, nos  
momentos de ocio.

Ambos se refugiaram em  
Macau, com comida raciona-  
da.

Depois vem o incomparável  
Breno, Cônsul Honorário do  
Chile, alega ser o cetero da  
família, figura proeminente  
do mercado de títulos, pos-  
suidor de apreciável conta  
bancaria em seu próprio no-  
me, conselheiro dos chineses  
tracutos, gastador inextinguí-  
vel, jamais deixa quem quer  
que seja pagar, quando está  
presente. Danarino infatigá-  
vel e impenitente, já deu  
cabelos brancos a bondosa  
Margarida, flor da família  
Xavier e mais dos seus cinco  
filhos. Casaram-se cedo mas  
Breno não quis abandonar as  
noitadas nos famosos restau-  
rantes de West-Point, onde  
joga poker caro, preferindo  
quando os parceiros são po-  
bres. É servil, conhece o  
Chile por cartões postais, e  
imberbe a despeito de ser  
43 anos, promove semanal-  
mente bons jantares chine-  
ses e castela pique-niques  
pelas aretas de Stanley  
Brack. Ninguém passa pela  
sua jurisdição sem receber  
um presentinho. Baixo,  
gordo, jovial, lutou no  
lado dos ingleses na compo-  
nha de voluntarios portu-  
gueses e esta prisioneiro num  
infeco campo de concentra-  
ção.

Por ordem de idade, segue-  
-lhe o calmo Lauriano,  
educado em Universidade In-  
glesa, da qual saiu com um  
voluntoso e britânico cashin-  
ho que farrago sem cessar e  
que, quando em uso, consti-  
tuiu um tremendo erro de  
concordância com seu pos-  
to de visível tracó oriental.  
É o sociólogo e pensador da  
so tem um fim-limbo. Passa o  
seu tempo organizando gru-  
pos de amadores de teatro e  
sua paterna. Alguma inti-  
mos juram que parte da he-

rança que lhe caberia pela  
morte de Tito foi sacrificada  
nas suas rufinosas tentativas  
de tornar-se um empresário  
teatral. Fala inglês com  
acento do Oxford, disarta  
frequentemente sobre Sha-  
kspereira, já tentou o palco.  
Antes de começar a lutar con-  
tra os investidores nipónicos  
teve ordem e benção de Tito  
para alistar-se como volun-  
tario e chegou a serpeno da  
sua Companhia de Bapado-  
res, acompanhando a sorte dos  
ingleses e se encolira, en-  
fermo, como prisioneiro de  
guerra.

Camilo, o mais moço dos  
homens, recém-casado com  
Lúcia, ótima vos nos côros da  
Igreja, morreu em combate.  
Era amável, inteligente, mu-  
lto bem no papel de pai, obedi-  
ente aos irmãos mais  
velhos, secretario particular  
do pai. Nadava um perfeito  
craus e ninguém o vencia  
em barcos velozes de 12 pés.  
Presidente do Club Recreio,  
boa requete nos torneios da  
costa oriental, foi o primeiro  
a envolver a farda de solda-  
do, tendo morte heroica na  
defesa de Happy Valley, o set-  
or mais visado pelas hordas  
japonesas e onde se deu a  
última votação de um grupo  
de jovens enfermeiras.  
Durante alguns dias a morte  
foi ocultada da família, para  
evitar, sobretudo, que se  
agravasse o estado melindroso  
de Tito Barreto que, de  
fato, morreu, dias mais tarde.  
Camilo, como um bravo,  
ferá o seu nome no mesar-  
rial das vítimas da guerra.  
Também não testemunhou a  
invasão do solar, pelos ven-  
cedores, e so por isso os tri-  
bunales prisioneiros inveja-  
m-lhe a sorte.

Por último vem Rita, mo-  
cinha solteira, plácida, es-  
cultora de imagens sacras,  
recatada e de doce tolerân-  
cia para com os seus muitos  
candidatos. Bem ser tão bo-  
nita quanto Lina, é também  
graciosa, cheia de prendas  
domesticas e terra que in-  
fantis se casara. Uma assegu-  
ram que foi promessa, quan-  
do Marichal esteve muito  
mal; outros afirmam que é  
despeito pelo facto de ter  
sido esbaqueada por um rapaz  
de Shanghai, que, impugna-  
do na correspondência afe-  
tiva. É um agrado que nin-  
guém devedria. Está em Ma-  
cau; reza muito e encora a  
morte de Tito e Camilo, pa-  
sando todo o tempo a cul-  
tivar para os prisioneiros de  
guerra.

Estas são as tristes novi-  
dades que o "Gripsholm"  
trouxe, da sua viagem ao Rio  
de Janeiro, conduzindo diplo-  
matas repatriados. Ela, pois,  
como os nipónicos destrui-  
ram uma família, destrui-  
ram um lar e interromperam  
a marcha de uma felicidade.  
O sorriso japonês deve andar  
balizando satisfeito sobre os  
vestígios do solar dos Barre-  
tos de 35 Macdonald Street.

### COFRES



PADRÃO

Distribuidores  
Serrano & Companhia

# Silêncio de Eurípidés

CHICOPÉLIX

Faz um ano, cansado, preocupando-se com os melhores dias que tudo que é gente neste mundo virado espera, o velho Eurípidés fez mais uma das suas, jogando-se de costas na sepultura, birrando em não se levantar, teimando, teimoso como é.

Vivo, bem vivo, comandando os políticos na matreirice cabocla dos contra-golpes oportunos, dirigindo os que escrevem, na procura permanente daquela "verve" constante, dos chistes brejeiros, dos ataques frontais, diretos, sem desdobramentos, mantêm-se o velho de Matões no posto de comando, insubstituível, intocável na posição.

A sucessão em vésperas, a campanha à porta, o velho inelegível agora, modo de propósito, porque resolveu não falar mais, não se manifesta nem diz para os outros a coisa por fazer, esperando, parece, que os partidos se acostumem à sua indiferença.

Da segurança interessada de um poder às portas da falência, esarrapado e faminto, chapéu de palha estendido à cata de esmolas, formou-se a confusão geral, e o frio nos entendimentos foi a consequência mais primária, porque a insuficiência de idéias e a quebra do prestígio entre as massas apavoraram o "retirante do Maratocan", perdido, vagando à toa, procurando um teto.

Adiante, pallidamente encolhido por detrás do pano, Leônidas não se manifesta, temeroso da fúria Sigefredo, Cláudio & Cia. Ninguém entra na lida, ninguém luta sem Eurípidés.

A consciência cívica formada, o caminho a seguir delineado sempre, arrumadas as malas, trouxas e matulões encordoados, a primeira voz, o primeiro toque deu-os sempre Eurípidés. Reunida em torno de si os companheiros para a travessia das dificuldades, fazia reunirem-se em redor dos adversários graúdos os inimigos da segunda e das outras linhas, jógo franco, peito aberto, dando nome aos bois, separando-os das vacas.

O velho Eurípidés sem querer abstrir-se, a gente não sabe o que que há. Ignora-se quem é carne e quem é peixe, e são raríssimos os orientadores do bem público que se apresentam assentados em tronco seguro, pousando a maioria em galhos que o vento fraco leva e traz para onde quer e decide. A primeira vista há idéias de calma, paz, prosperidade, compreensão. Longe disto, porém, a verdade se inscreve num nervosismo irritante, medo muito grande de manifestar-se com ou contra o pessoal de "PEDRO", pois, "PEDRO" não é mais a pedra sobre a qual repousa um nome de partido, desde que Eurípidés parou de falar nas suas aptidões contrariadas; sendo como é reconhecida a vocação do homem para outros que fazeres, não muito além de ordenhar jumentas e pastorear bodes.

Inércia, desinteresse e muito mais surgiu neste Piauí velho com o silêncio do jornalista e chefe valeroso. Ninguém parece convicto das cores que defende e, ao que tudo indica, invés das campanhas ruidosas excepcionalmente esclarecedoras e luminativas de quando Eurípidés falava, vamos atravessar essa que ai vem, silenciosamente, uma com medo dos outros, cada qual afastando para mais longe do rabo alheio o pau de fósforo, cobrindo, à todo custo, o rabo próprio do fósforo estranho.

Na Capital, no interior, vive tudo cafacelado. A voz possante de Eurípidés, mudo e quieta não pode ser ouvida, chamando à fauna os políticos medrosos, chefetes inexpressivos, se um valor mais alto não se manifesta, se um pulso forte não os toma pelos pulsos fracos, e firme e forte e macho, fá-los marchar, a despeito da força opositora ou da força situacionista, para a frente e para a batalha decisiva, ainda que o prêmio seja a miséria ou a glória.

Há um silêncio, a vida amarelece, a morte ronda a política piauiense, só porque faz um ano, cansado, preocupando-se com os melhores dias que tudo que é gente espera neste mundo virado, o velho Eurípidés fez mais uma das suas, jogando-se de costas na sepultura, birrando em não se levantar, birrando, teimoso como é.

## O P. S. P. EVOLUINDO SEMPRE

### Mais um Diretório e um Conselho

Sentimos a satisfação de noticiar, nesta oportunidade, o acontecimento alvargreiro para os pensapistas piauienses, de haver o Egrégio Tribunal Regional Eleitoral registado o Diretório e Conselho Municipais do importante município de Floriano, os quais foram organizadas com elementos escolhidos dentre os mais representativos da sociedade, ali, sendo presididos, respectivamente, por Mamede Arudá Bucar e Raimundo Belva de Sousa.

Assim, mais uma vez merece felicitações o ilustre chefe do Partido Social Progressista do Piauí, nosso prezado amigo Deputado Agenor Barbosa de Almeida, pela habilidade com que se houve e pela boa sorte que o ajudou na organização de mais um órgão de influência no setor partidário, entre os que terão de atuar no Estado sob sua proveitosa orientação.

# 8 páginas Cr\$ 2,00

# Carta de Floriano

Sr. Redator de "O DIA".

Há, nesta cidade, uma sociedade denominada "Floriano-Clube", à cuja sede ocorre diariamente o que o meio possui de mais destacado no terreno social ou melhor no terreno monetário. Se não se tratasse de COISA de gente grande, a polícia, vez por outra, retiraria, rumo ao xadrez, quatro ou cinco transgressores da lei. Tratando-se de Clube de gente FINA, entretanto, a polícia só tem um direito — vê, ouvir e... calar. Durante o último carnaval, credo em cruz! o bofeté vadiou, saindo muitos sócios de caras machucadas. Numa pensão de mulheres livres, no já célebre "Buliá", houve durante a referida festa de Memo um comêção de briga, só não levado ao extremo, devido à intervenção da madame-chefe, que exprobou aquêl procedimento, dizendo: "Vocês estão enganados. Isto aqui não é o "Floriano-Clube". De fato...

O proprietário de um caminhão e o seu chofer conduziam seu carro de São João dos Patos, Maranhão, rumo a esta cidade, trazendo uma senhora como passageira. Na estrada, num lugar distante de casa de residência, desconfiados que a mencionada mulher conduzi-se boa soma em dinheiro, pararam o caminhão, entraram o caminhão, levando uma enxada, cavaram uma sepultura e já se preparavam para a matança da passageira quando chegou um outro caminhão que, após roços da condenada à morte, a conduziu até certo ponto onde o veículo fantasma passou na frente. Explicado o caso ao chofer e demais pessoas que vinham no segundo caminhão, estas voltaram e nem qualquer dificuldade encontraram

a sepultura onde a estas horas devia encontrar-se dormindo seu sono derradeiro aquela pobre, mas feliz, mulher. Quem tem dinheiro não viaja sozinho ou sozinho em caminhão de desconhecidos...

Encontrei há poucos dias o médico-prefeito Tibério Nunes, com alguns amigos, numa banca de bar, bebendo cerveja e dando gargalhadas. Que é que há? Perguntei-lhe. Respondeu, dizendo que a executiva nacional da UDN tinha dissolvido o diretório desta cidade, cujo PROPRIETÁRIO era o cel. Múndico Castro. Após dar a resposta, exclamou: "Agora sou o presidente do diretório, o cel. Múndico que se arranje com o estacelado PTB de Jango, partido que, como o comunista, está sob as vistas das forças armadas". Foi uma luta para o cel. abandonar o APARTAMENTO do partido do brigadeiro e passar a viver no casebre do ex-futuro candidato à presidência da República pelas FORÇAS SINDICALISTAS. Este mundo!

Miguel Floriano

NOTA  
Este órgão está circulando desde janeiro, em todos os municípios piauienses e maranhenses, servidos pela Aeronáutica e Aerovias Brasil.

### Firmino Ferreira Paz

ADVOGADO  
Causas cíveis e comerciais  
Consultas, Pareceres, Memoriais.  
Rua Osvaldo Cruz, n.º 1945  
Teresina — Piauí

### RADIO DIFUSORA DE TERESINA LTDA.

Rua Arelino de Abreu, 1.157  
ASSEMBLEIA GERAL  
CONVOCAÇÃO  
A Superintendência da Rádio Difusora de Teresina, Ltda., convoca os senhores sócios cotistas, desta Empresa, para uma reunião de Assembleia Geral que terá lugar no dia 28 do corrente, sábado, na sala da Diretoria, em que serão tratados entre outros assuntos, a aprovação do Balanço do Exercício de 1953.

Teresina, 10 de Março de 1954  
ASTROLABIO FAIVA E SILVA  
Diretor Superintendente.

### COLEGIO DEMOSTENES AVELINO LTDA.

SUB-DIREÇÃO DOS PROFESSORES BENJAMIM BOAHER DE CARVALHO E OSCAR CAVALCANTI  
Ensino eficientíssimo, porque os professores são os próprios donos do colégio.  
O fardo do mundo é repartido somente para o Curso Primário.  
Curso Oficial à tarde e à noite e Curso Científico e Técnica de Comércio noturnos.  
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS EM QUALQUER EPOCA  
Profra. o Colégio Demostenes Avelino.  
Rua Machado de Assis, 1733 — Fone 421  
TERESINA — PIAUÍ

# «Volta à casa paterna»...

EDGAROFF

Nunca chegamos a acreditar, embora fossem constantes neste órgão as previsões sobre as futuras posições políticas do sr. Milton Brandão, que, em verdade, fosse homem público e quem a povo piauiense conhecesse, no último período, nos quadros possedistas, chegassem a perder, completamente, sua independência pessoal e política, tendo a ser demoralizado, manobrado e desprestigiado pelas suas correligionárias, sem, entretanto, oferecer a menor reação.

Muitos suficientemente leais, sendo, alguns, de quem até mesmo moral, não permitiriam, em hipóteses alguma, que cidadão verdadeiramente sério pelas suas tradições sociais ou políticas continuasse, com ainda contínuas, atualmente, integrado nas hostes possedistas o sr. Milton Brandão, depois de passar as suas vergonhosas decepções e ser contrafeitos todos os seus atos.

Entre os elementos do PSD que formam a rede politécnica de Karnak, sempre o sr. Milton Brandão foi desprestigiado em todas as oportunidades, coroados todos os seus pretensões embora fossem as menos prejudiciais entre muitas outras postas em prática pela administração extintiva do sr. Pedro Freitas, mas, contudo isso, o vice-governador do Estado, talvez por causa do complexo de inferioridade oriundo da sua complexa formação psicológica, não se decidiu ainda a tomar uma atitude digna da sua posição social e política.

Como protesto à todas as decepções sofridas durante o atual período governamental, limitou-se, apenas, o sr. Milton Brandão, a votar com as opiniões cogitadas contra os projetos de interesse do sr. Pedro Freitas que transitaram pela Assembleia Legislativa, enquanto continua cada vez mais a ser antilizado pelas suas correligionárias. No município de Pedro II forma-se ovescente a onda de violência contra seus amigos pelas capangas dos situacionistas, sendo, por fim, rampidos os últimos laços que prendiam o sr. Milton Brandão nos chefes possedistas daquele município.

Ao que parece, pairam sobre o espírito do sr. Milton Brandão, acima dos sentimentos de ordem pessoal ou social, os interesses imediatos e imediatíssimos de continuar sob o mundo escuro do possedismo, embora sendo martirizado com as mais baixas e pouco recomendáveis atitudes de hostilidade de sua correligionárias.

Desde os primeiros incidentes verificadas na política governista contra os seus interesses, não deveria ter-se

demorado um instante dentro dos quadros partidários que de lá até aqui só lhe tem procurado diminuir o seu prestígio e afastar-lhe, completamente, todas as possibilidades futuras de reeleição.

A política do Piauí apresenta-nos, no momento presente, fenômeno interessante e que marca, perfeitamente, o decadência social do nosso povo, antes aferrado às tradições rígidas de passado heroico. Enquanto o sr. Milton Brandão, sem apresentar nunca suficientemente esparceiros diante os golpes traçoceiros contra os seus companheiros de lutas partidárias, ajustando-se de partido e logo constituído-se em um inimigo mais temível, o sr. Milton Brandão, possuindo muitos recursos para, há muito tempo ser-se expulso do sr. Pedro Freitas, continua dentro do partido e debaixo da preparação árdua dos mantimentos do chefe do governo.

Depois de alguns tempos de abstinência dos jogos harmônicos em que o sr. Milton Brandão manobrou-se completamente ajustado da política governista de interesses domesticistas, quando era de se esperar, em vista dos desentendimentos surgidos, no últimos tempos, entre este e o chefe do executivo piauiense, e sua desligamento e consequente regresso em outro partido, de oposição ao sr. Pedro Freitas, deu-se exatamente o contrário, a "volta à casa paterna".

Não pensamos que realizamos dos entendimentos entre o vice-governador e chefe de partido, após a em outras cidades, sua volta à mesma posição que ocupava anteriormente, quando, ao que parece, já não existia mais a traça delatada.

Deixamos, porém, que o julgamento desses fatos de caráter e vários de sensibilidade seja feito pelo leitor pouco habituado que, até agora, sempre concorreu contra sua independência para, no momento oportuno, com a arma poderosa do voto livre, justificar os verdadeiros objetivos da política piauiense.

É esse momento inaproveitado, trazendo no futuro uma esperança que há de renunciar o povo piauiense castigado no pleito passado com a eleição do sr. Pedro Freitas, mas, também, será esse o momento das grandes meditações para que, desta vez, fiquem excluídos para sempre, da vida pública piauiense, os males, os embocos e incapacidades que vêm contribuindo há longo anos para o atual estado de miséria pública, de dificuldades financeiras e de desequilíbrio administrativo do nosso Estado.

### ATENÇÃO! SENHORES CRIADORES

A CASA PORTELA, vende com exclusividade para todo o Estado do Piauí, OS AFAMADOS PRODUTOS VETERINÁRIOS DOS LABORATORIOS BAUL LEITE S/A. Não haverá praga nem doenças nos animais e nos rebentos de sua fazenda com o uso adequado dos produtos veterinários BAUL LEITE, conhecidos em todo o país por seu prodigioso poder curativo e preventivo.

GRANDE ESTOQUE A DISPOSIÇÃO DOS SENHORES CRIADORES NA

### CASA PORTELA

— DE —  
P. Portela

Rua Teodoro Paschoa, 1013 — Tel. PORTELA  
TERESINA — PIAUÍ

# Medida de emergência

Cunha e SILVA

Por mais que tenha lido autores nacionais e estrangeiros que tratam sobre sistemas de governo autocráticos e democráticos, política ou social, pela os estudos sociológicos e filosóficos são os que mais nos seduzem o espírito, nunca nos abalarão as convicções democráticas; e só admito a ditadura em casos extremos e como medida de emergência, quando as injustiças dos poderes, a falta de responsabilidade e a desmoralização camuflam em todos os setores da vida pública nacional. As violências e desordens inauditas que se ficam reiteradas ou curadas com ferro em brasa, ou com curativos drásticos e perigosos. Da mesma forma devem ser os remédios aplicados aos países do pseudo-democracia, como o do Brasil, cujo governo e casta política chegaram ao cúmulo da irresponsabilidade e do desprezo pelo povo, como prova a impassividade disse diante dos que são responsáveis pelo alto custo de vida atual, alto custo de vida que não tem paralelo e está arrastando a grande maioria do povo brasileiro ao mais deplorável estado de miséria e de fome crônica, porque até as pessoas que ganham bons ordenados mensalmente ou elevados salários diários, como os operários especializados das grandes centrais industriais, não podem acompanhar o ritmo da caríssima subsistência e se expõem também a vida de privações e dificuldades, sobretudo quando têm filhos para educar ou as graves e prolongadas enfermidades lhes batem às portas. E como as críticas da imprensa e de parlamentares ativos e independentes, por mais ferrenhas e virulentas que sejam, não alcançam o estado de alienação moral, política e administrativa da Nação, a única solução salvadora é a implantação dum governo forte, criterioso e rigorosamente moralizador, cujo chefe impetrisse respeito e autoridade à Nação e dê exemplo da mais absoluta honestidade em sua vida pública e privada. Mas ditadura ou governo forte por dois ou três anos apenas — o tempo indispensável para o governo expurgar da vida pública os corruptions, os venais e intelectualmente incapazes, como os magistrados que desmoram a Justiça do seu País e são apontados pelas suas condutas, como indignos polígrafos. Mas ditadura ou governo forte que tenha termo à desonestidade administrativa e leve à cadeia todo aquele que já surripou dinheiro público ou ao serviço de processos inconfessáveis ou ilícitos para enriquecer. O governo, assim, dará, pelo menos, uma lição em regra aos homens públicos acusados de corrupção e venalidade, aos homens públicos despujados e desonestos que manchem as mãos e a consciência nos cargos que exercem, quer por concessão ou mandato popular. E, pelos rumos que estão tomando os acontecimentos políticos do Brasil e pela irresponsabilidade do seu governo em resolver os mais inquietantes problemas de sua vida econômica e administrativa, não é difícil que, de um momento para outro, as nossas gloriosas Forças Armadas tomem atitude decisiva e enérgica contra tal estado de coisas. No seu dia, nosso Exército encontrará-se as maiores reservas morais da Nação, pelo que dele se pode esperar grandiosos exemplos de patriotismo. Não contentes que o povo brasileiro continue a sofrer indefinidamente as consequências dum política financeira e econômica que, na certa, levará o País à bancarrota, o nosso Exército saberá ser digno, mais uma vez, da hora histórica que o Brasil atravessa.

# COFRES



Os móveis de aço PADRÃO

Construídos para satisfazer 100% as exigências do "homem moderno", prática e previdente, são uma verdadeira afirmação da Independência da indústria nacional.

Distribuidores: SERRANO & COMPANHIA

O DIA 8 páginas Cr\$ 2,00

# Farmacia Santa Isabel

Os remédios mais novos são encontrados na Farmacia "Santa Isabel" a mais nova Farmacia de Teresina  
MANIPULACÃO ESMERADA. ATENDE A DOMICILIO PELO TELEFONE 2-2-7  
PRAÇA RIO BRANCO — 248

# O Cinquentenário das Organizações Moraes

CONTINUAÇÃO

Cia., continuando como ações ordinárias e em 1920 foi constituída a construtora, sob as vistas do rei Justus Moraes, do novo prédio da firma Moraes Corrêa, Santos & Cia. à rua Cel. Ribeiro, onde ainda hoje se acham os escritórios de Moraes & Cia.



O edifício mostra as novas instalações onde funcionam os escritórios e seção de vendas de MORAES & CIA. LTDA., em São Luís.

seguinte foram admitidos como auxiliares da firma e, finalmente, em 1936, passaram a sócios subordinados. A sede da firma estava localizada à rua Grande, vi-

SURTIU A FIRMA MORAES & CIA. Em 1926, tendo se retirado, amigavelmente, da firma Moraes, Santos & Cia., o socio Fernando José dos Santos,

passou a empresa a girar sob a razão social de Moraes & Cia., tendo nela impressado, em fins de 1934, como auxiliar, o sr. Alberto de Moraes Corrêa, que condeita, no Rio de Janeiro, no Ginásio Anglo Brasileiro, o seu curso de comércio, passando à categoria de sócio subordinado da

firmas Moraes, nova viagem no Rio, que foi coroada de pleno êxito. Conseguiu, aqui, muitos nomes de negócios, com a direção do Lúcio Brasileiro, que o pôs de Tullia, foram incluído, como sócio subordinado, na escola dos seus navios, o que veio trazer grandes vantagens para a



Vemos, aqui, a seção de vendas de MORAES (IMPORTAÇÃO) LTDA., em Teresina — Piauí, à rua Alvaro Mendes.

firmas em 1934. OUTRA VIAGEM DO CEL. JOZIAS, AO RIO Por volta de 1929, havendo grande dificuldade de praça para escoamento da produção, empreendeu, o sr. Jo-

concedido problema, principalmente de Pernambuco. Em 1934, depois de uma permanência de dois anos como representante do Estado do Brasil, veio transferir sua firma o sr. Almir Moraes Corrêa, tendo sido criada, nessa ocasião, a Seção de Importação, iniciada com as representações da Ford e da Ektrolux.

### RETIRA-SE O CEL. JOZIAS

Em 1930, o cel. Jozias Moraes, contando 75 anos de idade e mais de 60 de atividades profissionais, retirou-se da firma, tendo sido substituído, como sócio subordinado, o seu filho e antigo auxiliar Almir Moraes Corrêa.

Desde 1927, a firma vinha se dedicando à industrialização dos gêneros de produção do Estado, utilizando com instalação completa de beneficiar algodão, em Pernambuco. Tendo, porém, instalado outras usinas em Amarante (Piauí) e Pastos Bons (Maranhão). Em 1932, os negócios de algodão foram extintos no Estado do Maranhão, sendo, em sociedade, com o sr. Baçor, Carvalho, instalada, em Caxias, uma usina de beneficiamento de algodão. Tendo em vista, porém, o declínio da produção algodoeira, as instalações foram vendidas, passando a firma a industrializar tecidos sintéticos, a fabricar sabões e a refinar cera de carnaúba, com auxílio de seu adorado maquinário, em Parnaíba.

### VOLTA A OPERAR NO MARANHÃO

Em 1945 voltaram novamente as Organizações Moraes ao Estado do Maranhão, abrindo uma filial de Moraes & Cia., em São Luís, agora especialmente para impulsionar a importação com representação da Ford, da Ektrolux, da Westinghouse e de outras companhias de renome. Em 1956, depois de um ano de estudos nos Estados Unidos, passou a trabalhar na firma o sr. Antônio Severiano de Moraes Corrêa, filho mais moço do cel. Jozias Moraes. Em 1947, a antiga firma Moraes & Cia. foi transformada em sociedade anônima, sob a razão de Moraes & Cia. Indústria e Comércio. Antes disso, tornou-se autônoma a filial de São Luís, que se transformou em firma de responsabilidade limitada, sob a denominação de Moraes & Cia. Ltda., tendo admitido como sócio, nessa ocasião, o sr. Antônio Moraes Corrêa.

Em 1951, foi desmembrada a Seção de Importação de Moraes & Cia., que passou a constituir uma firma autônoma, sob a razão social de Moraes Importação Ltda.

(Continua na 2ª página)

# Cair com honra

(CONCLUSÃO)

vas todos os que, no Piauí, receberam o bojo da sua tração. Não queiram mais negociar com o P. T. B. de Getúlio e o Goulart e procurem ingressar no partido político mais honra à casa. Mais vale cair com honra do que subir com desonra.

ra. A estréia de Getúlio já se apagou. De estréia de primeira grandeza, na constelação da política brasileira, reduziram-no a simples estrela cadente. As vitórias do seu prestígio no País são chamadas de fogos fútuos...



PHILIPS

Compre agora o seu FOGÃO PHILIPS A QUALIDADE COMUM DA FILIPES

Com garçofal e especial potente

limpas, modernas, Esmaltadas e fogo

combustão 100% perfeita

Conheça melhor este Fogão, visitando as modernas instalações de MORAES (IMP.) LTDA., à Rua Alvaro Mendes 1124, e adquira já um para sua cozinha.

MORAES (IMPORTAÇÃO) LTDA. Sempre às suas ordens

(Continua na 2ª página)

# Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

Com a chegada do deputado Sigefredo Pacheco, veio à baila, novamente, o caso da sucessão piauiense. Corre nos círculos mais autorizados da colônia piauiense, que ficou assentado, no Piauí, a candidatura do Sr. Sigefredo Pacheco no governo do Estado.

O governador Pedro Freitas, na impossibilidade de lançar o nome do general Gaioso, teria concordado com o de Sigefredo, tendo o general aceito também.

Quanto ao Leônidas, dizem que este já havia concordado com a candidatura Sigefredo para unificação e fortalecimento do PSD.

O velho Matias ficou do lado de fora, pois a chapa majoritária será:

Para governador — Sigefredo; vice-governador — indicação de Leônidas; Senadores — Gaioso e Leônidas. Os votos de Leônidas para deputado ficarão para Dr. Moura Santos, de Picos. Os votos de deputado, do Sigefredo, serão para Hugo — o "camborão de seis".

A chapa federal, será: — Vitorino Corrêa, (tendo direito a indicar um suplente de senador), Hugo Napoleão, Moura Santos, Gaiosinho, Mirócles (suplente perpétuo), Milton Brandão, que satisfeito com a indicação do Sigefredo, não tem motivos para abandonar o PSD. (Será o primeiro da lista dos deputados eleitos, contando do fim para o começo).

Assim, ficou dividido o queijo do PSD, à contento de todos.

O velho pubeiro queria muito, mas o PSD deixou o lambendo sabão.

Sabe-se que ele agora possuidor da legenda do PTB e na impossibilidade de um acordo com as oposições coligadas, marchará ao lado dos dois baluartes — Cangalha e Baumann, com a seguinte chapa: Governador — Demerval; vice-governador o Cangalha; senadores — Matias e Baumann; deputados federais — Chico Castro, João Carvalho, João Mendes, José Olímpio (apoiado pelo PCB), Alberto Luz e outros.

A UDN, nada tem ainda assentado. Sabe-se, entretanto, que será lançado o nome de um piauiense ilustre, udenista com por cento, residente fora do Piauí. Este nome será uma bandeira de salvação e, como tal, aceito pelas oposições coligadas.

Cordialmente,

JANUÁRIO BARRENSE

# Trânsfuga Senador VINICIUS

Vimos acompanhando com a devida atenção os jogos políticos postos em prática, nesses últimos tempos, pelo sr. Matias Olímpio, velho mestre bastante afeito às manobras da baixa política-gem com que sempre procura em todos os tempos conquistar posições superiores dentro das hostes partidárias. No partido que lhe vinha dando abrigo e à toda a sua prole, sempre as suas ambições desenfreadas foram motivo para descontentamentos e outras malquerenças entre correligionários, quando, sem razões suficientemente explícitas procurava abocanhar para o seu domínio próprio ou para os seus pupilos, os lugares de maior relevância nos quadros udenistas.

Falso como seu confratão Leônidas Melo, traiçoeiro e perverso como o fôra Judas Scauritus, o sr. Matias Olímpio representava um peso morto nas fileiras da União Democrática Nacional e, quando ainda se dizia udenista já concertava planos com os nossos mais ferrenhos adversários, pretendendo, desse modo, jogar o partido que lhe dera a cadeira

de Senador em repetidas eleições ao completo esfacelamento e inevitável ruína.

Como adversário do sr. Getúlio Vargas em campanhas passadas, este petetista de hoje que tanto se sente influenciado pelas idéias queremistas, gritou e esbravejou em praça pública, mostrando ao povo piauiense o acervo de erros que constituía o resultado do governo ditatorial do velho caudão.

Quantas vezes o sr. Matias Olímpio lançou as maiores libelões contra o Partido Trabalhista Brasileiro, condenando os postulados da sua doutrina de orientação sindicalista, ou, por outra, criando com azedadas críticas o passado político do atual Chefe da Nação! E, enquanto isso, o sr. João Emilio Costa como representante das classes trabalhadoras no Piauí e Presidente Regional do Partido Trabalhista Brasileiro tudo fez para afastar do seio do eleitorado piauiense os conceitos desprimorosos lançados contra o sr. Getúlio Vargas e a sua grei pelo trânsfuga Senador.

Mas, ao que parece, o velho Vargas entende que se deve "pagar o bem com o mal" e, assim, resolveu, embora praticando uma injustiça gritante, tomar a direção Regional do Partido no Piauí para entregar ao trânsfuga, fugitivo e adestista de última hora, que guiado pelas interesses mesquinhos que lhe mostra seu espírito desorientado vem-se meter no rebunho do solitário de lid.

O sr. João Emilio, que ficou como recompensa com todas as canseiras, as fatigantes lutas a que se empenhou em todos os municípios do Estado para poder entender até ali os órgãos de difusão das idéias trabalhistas, lutas essas que, quando não lhe custaram sacrifícios de outras ordens, inclusive

(Continua na 6.ª página)

# Sinal dos Tempos CONCLUSÃO

como a daqueles que se venderam a Getúlio pela legenda dum partido que ontem repudiavam e por meia dúzia de cargos federais e, não contentes com semelhante façanha, ainda ousam cobrir de ridículo todos os que se portaram dignamente, não se prestando ao papel de joguete nas mãos de Getúlio, cuja consciência envilecida chegou às raias da decrepitude moral. João Emilio, Inácio Soares, Antílion Ribeiro, Chagas Franco e todos os antigos trabalhistas que com eles se solidarizaram são homens de convicções firmes, porque não se submetem a Matias e ao seu grupo e preferiram cair no ostracismo do que entregarem, de mão beijada, o Partido que eles fundaram e sustentaram, durante anos de sacrifícios e lutas, a aventureiros políticos que nunca foram trabalhistas e falavam mal de Getúlio como o Diabo fala da Cruz...

E os trabalhistas que ficaram com Matias são trabalhistas por conveniência, porque o velho senador está, agora, nas graças de Getúlio, o homem que mais subornou consciências neste país. Como verificaram que Matias pode dispor das posições federais e de inúmeros empregos e favores, ao seu lado se perfilaram, com a cara mais lambida deste mundo, antigos trabalhistas que ontem se enroscavam no casaco de João Emilio...

# O Cinquentenário das ... (CONCLUSÃO)

## AQUISIÇÃO DE UM NAVIO

Em 1952, a firma Moraes & A. adquiriu um navio-tanque, para explorar o comércio de navegação, para o qual foi constituída a Empresa Moraes de Navegação Costeira S. A.

A antiga Organização Moraes, que neste ano comemorou o seu cinquentenário, é constituída, presentemente, por quatro organizações distintas, a saber: MORAES S. A., com sede em Farnalva e filial em Teresina, em Florianópolis, em Campo-Maior, em Piripiri e no Rio de Janeiro, tendo como diretor-presidente o sr. José de Moraes Corrêa e como diretores os seus filhos José e João Bastos Corrêa; EMPRESA MORAES DE NAVEGAÇÃO S. A., também dirigida pelos mesmos componentes da diretoria de Moraes S. A.; MORAES (IMPORTAÇÃO) LTDA., com sede em Farnalva e filial em Teresina, dirigida pelo sr. Otávio de Moraes Corrêa e pelos seus filhos Adria, Vicente e José de Anchieta e, finalmente, MORAES & CIA. LTDA. com sede em São Luís do Maranhão, dirigida pelos srs. Almir e Antônio Moraes Corrêa, spe-

mando nos ramos de importação e exportação, em todo o Estado.

## CONCEITO E AÇÃO

Convém ressaltar, neste trabalho, o conceito nítido de que se acham cercados todos os dirigentes dessas organizações, tanto neste, como em outras unidades da Federação e até mesmo no estrangeiro, com todas as firmas que participam das suas relações comerciais. Também a seriedade em geral, os hábitos pelo muito que têm feito, em prol do progresso da terra onde operam, há de vista o que ocorreu em São Luís, quando a firma Moraes & Cia. Ltda. levou a efeito a construção, na Avenida Maranhão, de Almeida, outrora grande lamacal, dando vida, assim, aquela arteria pública, que é, no momento, uma das mais higienizadas e uma das mais luxuosas desta Capital.

## NO SETOR TRANSPORTE

No setor transporte, também, as Organizações Moraes, pelas suas diferentes firmas, prestam valiosa ajuda à população do Maranhão e do Piauí, com a importação, frequente, de sacros de todos os tipos e das melhores marcas, tendo sido a firma Moraes & Cia. Ltda. quem trouxe, a São Luís, os primeiros ônibus, estilo de luxo, que aqui rodaram e que ainda se acham a serviço do povo. As linhas de Estado em que operam também — esta é a verdade — muito lucraram, com os vituosos pagamentos de impostos que essas Organizações efetuam constantemente, além de outras contribuições que promovem, deixando outros resultados benéficos para o público.

Agora, ao que estamos informados, vem a firma Moraes & Cia. Ltda. de prestar valioso auxílio à navegação aérea maranhense, financiando a importação de vários aparelhos, de pequeno porte, destinados à Empresa de Transportes Aéreos Estréla Malitina, que os lançará, brevemente, no tráfego, com elevadas vantagens para o povo maranhense. E, por tudo isto, é que o Maranhão e o Piauí estiveram em festa, pelo transcurso do cinquentenário das Organizações Moraes, o exemplo da iniciativa privada, colaborando com os governos, a serviço da coletividade.

# PARA PROTESTO EDITAL

Em meu cartório se encontra para ser protestada por falta de aceite e pagamento, uma duplicata no valor de Cr\$ 1.149,00 contra o sr. Joac Desidério dos Santos, estabelecido em Nova Olinda — Município de Pararama — Ma., em favor de S. Barbosa & Cia., e de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente Edital, o chamo e intimo para o pagamento do dante título ou dar as razões por que não o faz, ficando desde já cientificado do protesto.

Teresina, 3 de março de 1954.

Luz Paiva e Silva Oficial.



**SERRANO & CIA.**  
TERESINA — PIAUI

End. Teleg. — SERRANO

CAIXA POSTAL, 39

Rua Alvaro Mendes,  
— 924 —



**FACIL MANEJO**

FAT DA COSTURA  
E DO BORDADO  
NA PRAXE

Agência de Costura  
**RENNER**

A MARCA DE QUALIDADE

Vendas à vista e em 20 prestações  
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:  
**ORGANIZAÇÃO CASTELO BRANCO LTDA.**  
(INDÚSTRIA E COMÉRCIO)  
LOJA: — Rua Coelho Neto, 436-N  
TERESINA — PIAUI

# Loja ROSEMARY

Diariamente o «ARTIGO DO DIA» sempre uma utilidade por preço de custo  
Faça economia, comprando o «ARTIGO DO DIA»  
RUA SENADOR PACHECO 106 e 1074 FONE, 535

HUMORISMO

# O manda chuva do Catete...



Reportagem de K. W.

A palestra política do "Café Avenida" versou sobre a chapa do PSD e outros casos.

— Então, Diogo, você já sabe que o PSD organizou a chapa, sem nenhuma briga e o Leônidas já concordou com o nome do Sigefredo para governador? Responde o major Diogo:

— Você não conhece o Leônidas como eu que, por infelicidade minha, fui seu "Gregório" durante dozeito anos! Ele dia que aceita o Sigefredo, mas, escreve aos amigos daqui mandando que façam oposição e protestem. O Leônidas é como cascavel do cupim, fica escondida e joga o bote. Se pegar, muito bem, mas, se não pegar, ele atrai a culpa nos amigos. Conheço-o muito.

**Pala. o dep. Joaquina:**  
— O Leônidas ficou bem. Indica o vice-governador, vai para a senetoria e ainda poderá fazer um deputado federal com o seu elemento.

**Pergunta a Lourivaldo:**  
— Sigefredo é aquele homem horrível, que tem três barrigas? Se for file, com aquela cara, não se elega mais coisa alguma no Piauí.

**Diz o Fabrício, cunido de Romaninho:**  
— Penso que a desvantagem será toda do Sigefredo. Abre mão dos seus votos para o "tamborão de seis" e não se elegendo governador tem que ir plantar feijão nas Púbas junto ao Leônidas.

**Pergunta o Carrasco:**  
— Então, Fabrício, você não acredita na vitória do PSD?

— Não. Nem posso acreditar. O Pedrinho não soube fazer correções, e para seu maior azar, tornou-se inimigo do funcionalismo público que é, incontestavelmente, uma força poderosa no Estado.

**Mudando de assunto, fala o Celso Carrasco:**  
— Major Benedito, diga-me uma coisa: o Mattias toma ou não toma conta do PTB?

O major Benedito, meio exaltado, diz:  
— Ele toma conta de outro P. T. B., ou melhor do P. T. B. C. B., porque o nosso, só entregaremos se não houver mais justiça no Brasil.

**Pergunta o major Diogo:**  
— Afinal de contas, PTBCE quer dizer Partido Trabalhista Brasileiro Cupim Branco?

— Explica o Pedro Guimarães:  
— Qual nada! Estas iniciais significam Partido Trabalhista Brasileiro Cangalha Baumann, pois, agora, o manda chuva do Catete é o Cangalha...

## Trânsfuga Senador

CONCLUSÃO

Financeira, trouxeram-lhe, entretanto, muitos desgostos e preocupações.

O pravi piaulense é testemunha da luta cerrada que o sr. João Rêulio Costa enfrenta desde os primeiros dias de vida e organização dos quadros partidários aqui, no Piauí, quando teve que recrutar os primeiros elementos entre partidos feitos e berris firmados para iniciar o movimento visando a formação de mais uma instância do Partido Trabalhista Brasileiro em nossa terra.

E foi, entre muitos outros, o sr. Mattias Olímpio um dos inimigos mais ferozes a que teve de enfrentar logo nos primeiros dias de atividades trabalhistas. Foi sustentando lutas perigosas em todos os quadrantes do Estado contra adversários irreconciliáveis que foram instalados, nos diversos municípios piaulenses, os primeiros diretores trabalhistas.

Dai por diante, com a agitação de seu Presidente senetorial pelo esforço dos correligionários do Interior do Estado, foi o Partido ganhando terreno, ocupando melhores posições e, assim, conseguindo firmar o seu prestígio e a sua simpatia popular, chegando então, à

realidade do seu desenvolvimento.

Mas, quando acabou de firmar a sua simpatia eleitoral em terras piaulenses, chegou determinações superiores da Direção Nacional em plena coernência com o velho Vargas, de entregar o Diretorio Regional do Partido ao Senador Mattias Olímpio, velho elemento da União Democrática Nacional de onde se afugentou atraído pelo cheiro excitante dos petiscos do Catete.

E, como o trânsfuga Senador ocupa uma cadeira no Congresso Nacional, menos por prestigio político que por benevolência dos seus antigos correligionários, aproveitou-se da posição que tanto deslustra e rebaixa para vender-se por muito dinheiro ao velho Presidente.

Esperemos um pouco, aguardemos o sortir dos tempos e então veremos quantos jogos políticos o mestre Senador das Púbas fará com a legenda do Partido Trabalhista, como o fez desesperadamente sob a bandeira da União Democrática Nacional, fugindo aos compromissos que assumira com os correligionários no ato da luta pela sua tão-lata reeleição.

## «Planos da dupla»

OBSEVER

An observador dos fenômenos políticos piaulenses, mesmo o mais superficial, não poderá esconder o registro de que, infelizmente, a atual administração do Estado e a mais tibia e pusilânime de quantas já passaram por estas plagas. No instante mesmo em que o atual governo se instalou em Karnak o nosso povo começou a ver toda essa serie ondenável de demagogações de fraseologia, de incompetência e de total incapacidade para os cargos que, em má hora, foram confiadas a esses administradores de meta tija que demantem e esperançam e ritam de mesa máquina burocrática.

O sr. Pedro Freitas, o grande caçador de pebas, e um pobre homem, ridiculo, cheio de liques e caçoletas que fariam as delicias do prof. Freud, o inculto psiquiatra, se ele ainda fosse vivo. Quindado as situações, ou melhor, tirado de suas caçadas e de sua convivência com os matutos da data Maranhão, o governador jamais se compenetrar de suas altas funções. Como auxiliares, saivo raras exceções, saichem tipos ignorantes, amafibetos e incapazes, a sua imagem e seculhança. E loca o bonde p'ra frente, a cometer sanzinas, gaffes, fraquezas, sabujões e outras coisas que, mesmo a um matuto das brenhas, fariam corar de vergonha.

Seria fastidiosa a enumeração de tantas bobelotas e artimanhas tôdas emetidas pelo Pedro de Livramento. Então, quando ele se junta ao seu compadre Zé Camilo, a coisa é de amargar. Para não irmos muito longe, enu-sueraremos apenas a última do infável duo. Como é sabido, devido à péssima administração de ambos, o Estado tem andado em grandes aperturas para pagar os seus débitos, inclusive os vencimentos do funcionalismo, em atraso de um mês já. E mais

que ninguém sabe disso a abetalhada dupla. No entretanto, ainda se dão os dois a ares de grão senhor e durante todo o ano último findo viveram unicamente a prometer pagamentos de atrasados a amigos e protegidos, quando chegava o fim do exercício. De modo que muita gente creduca se aguardou para essa oportunidade, com as continhas já processadas e despachadas. Mas, aconteceu que as finanças do Estado, entreguem a tipo ignorante e incapaz como o Camilo, os tinham mesmo que piorar, e os dois — governador e diretor — vendu as couças pretas, resolveram botar os miolos para funcionar, a fim de se sairem das aperturas resultando desse esforço mental (!!!) de ambos ter vingado o seguinte plano do Zé Camilo, para não cumprir o prometido, o caçador de pebas, na semana que precedeu ao encerramento do exercício, não foi mais ao Karnak, dando parte de doente. O funcionalismo prejudicado ocorreu à Fazenda e o Diretor, então, ia desculpando a bota, dizendo que pagaria, mas semente com uma ordem escrita do governador. E com este se eclipsara, os pobres cutados ficaram a ver navios, enquanto a infável dupla gozava às escondidas o sucesso do "plano".

Na verdade, o "plano" foi por demais ingenuo para ser engulido pelos prejudicados, quanto mais que certos amigos do peito receberam seus atrasados direitinho. Os lesados podem nada ter dito na cara do Camilo porque, afinal, são simples funcionários. Mas que guardaram mais essa desfeita, para dela se vingarem por ocasião das eleições, isso guardaram. Temos certeza, pois o piaulense não é desfechado, ou esquecido como o português e o paritano pensam.

## FIXAÇÃO E CONTROLE DE PREÇOS

(APRECIACÃO DA LEI 1.522 — COAP)

Pedro Antero de Souza

A Constituição Federal estabeleceu no artigo 148 que a União poderia, mediante lei especial, intervir no domínio econômico, e monopolizar determinada indústria ou atividade, condicionando, porém, a aplicação dessa medida drástica, perfumada ligeiramente de ditadura, quando o interesse público exigisse.

Como consequência do ordenamento constitucional, como consequência do ordenamento constitucional, surgiu, em 26 de dezembro de 1951, a lei nº 1.522, de feição tipicamente especial, estrita, estanque, limitada, consoante se observa de seu artigo primeiro, a "assegurar a livre distribuição de mercadorias e serviços essenciais ao consumo do povo, sempre que deles houver carência".

Vê-se, desta sorte, que se não estabeleceram normas, amplias, gerais, mesmo porque tal ocorrência constituiria uma desvirtuada aplicação do artigo 148 da Magna Carta.

Dois, portanto, são os propósitos da intervenção do Poder Executivo na ordem econômica: a) livre distribuição de mercadorias. Possivelmente, no Piauí, nunca esse designio da lei sofreu qualquer impedimento, a não ser que o fisco, de maneira indireta, coíba saída, ou retenha mercadorias, enquanto se comprove o pagamento de impostos, multas, taxas, etc. b) o outro intento refere assunto mais vago, abstrato, não bem definido, porquanto concerne a serviços essenciais ao consumo do povo, quando deles houver carência. Entretanto, nota-se que se trata de alimentação que é indispensável ou imprescindível à alimentação do povo. Não alude o texto a tudo quanto o povo pode consumir, mas tão somente ao que lhe é essencialmente necessário. Em decorrência do princípio legal, há de chegar-se à evidência que os produtos dispensáveis ao consumo popular estão fora das atribuições do poder público.

O artigo segundo da lei relaciona os produtos sobre que incide a competência das autoridades incumbidas:

- a) gêneros e produtos alimentícios de primeira necessidade;
- b) gado vacum, suíno, ovino e caprino, destinados ao talho;
- c) combustíveis vegetais ou minerais;
- d) tecidos e calçados de uso popular;
- e) medicamentos;
- f) instrumentos e ferramentas de uso individual;
- g) máquinas, inclusive caminhões, jeeps, tratores, conjuntos mecânicos;
- h) arame farpado;
- i) artigos sanitários, de uso doméstico, destinados ao consumo normal das pessoas de restrita capacidade econômica;
- j) cimento e laminados de ferro, destinados às construções de casas de tipo popular e às benfeitorias rurais.

Para dar execução às disposições ora aludidas, instituíram-se, pelo Ministério do Trabalho, as Coaps, Coaps, Comaps, a primeira de âmbito nacional, as duas outras, estadual e municipal, respectivamente.

Cumpra, por conseguinte, a essas entidades, promover a livre distribuição, fixação e controle de preços, unicamente dos produtos enumerados no artigo segundo, porque, do contrário, fariam uma intromissão indébita, não defesa em lei, tocando quase às reias da preparação.

Nomearam-se, por todo o País, as Comissões; quanto aos demais Estados da Federação ignora-se a conduta dos membros das Coaps, mas, aqui, no Piauí, a coisa desandou, e desandou a um ponto escorregadio e sem paradeiro. Tudo o que foi recomendado ou determinado pelo artigo segundo da lei nº 1.522, foi esquecido. Os membros da Coap Piaulense têm outros paladares, e agem objetivando os seus gastos, e não os do povo, de cujos direitos deviam representar segura garantia. Os gêneros alimentícios de primeira necessidade, — arroz, feijão, farinha, subiram astronômicamente, tornando-se inacessíveis ao grosso da população, que percebe o salário mínimo de Cr\$ 18,00 diários. Em pouco mais de um mês, as carnes tiveram um aumento de 50%. As aves e peixes constituem hoje um prato de luxo, somente usado em banquetes e restaurantes refinados. Nenhuma restrição há sido feita ao preço da gasolina, do querosene, de óleos minerais e vegetais. Riscados, algodãozinho, chitas, todos os tecidos e calçados populares, acham-se fora de qualquer controle; nenhuma visita, ao menos, tem sido feita a qualquer farmácia ou drogaria nesta capital, daí resultando que os preços dos medicamentos, de um dia para outro, sobem escandalosamente. Enfim, de nenhuma das atribuições, deferidas pela lei, a Coap do Piauí toma conhecimento.

Na verdade, os membros da Coap local não são homens pobres, ao contrário, são ricos, possuem belas residências, alguns são proprietários rurais, outros são fazendeiros, certos vendem tecidos, vários usam de profissão rendosa, sendo a eles desinteressante restringir ou limitar preços, em detrimento das rendas de seus colegas, porque, do contrário, viria a desarmonia em gente tão unida e tão sensata. E' de lamentar que sejam reglamente pagos para fixar e controlar preços dos produtos declarados no artigo 2, da lei nº 1.522. Para cumprir a lei, esticaram-na, tornaram-na elástica como se fosse borracha, até que ela chegasse a seus paladares, do modo que, em lugar de pôr um paradeiro no preço do arroz, do feijão, da farinha, da carne, dos medicamentos, limitaram a seu bel prazer o preço da cerveja e do café, e, assim, quando terminada a sessão, saem em bando, buscam o primeiro bar para refrescar as tripas com um copo de cerveja ainda barato, graças às suas virtudes.

Menino que fogão...



SEMENTE O FOGÃO A CARVÃO Berta como não admiração



DISTRIBUIDORES NO PIAUI E MARANHÃO SERRANO & CIA.

CASAS E TERRENOS

V. Sia. deseja comprar ou vender?

Procure ver catálogo informativo à rua Benjamin Constant, 1.368

PONHA O SEU DINHEIRO EM MOVIMENTO

Emprestando-o, sob garantia hipotecária, a doze por cento ao ano. Informações à rua Benjamin Constant, 1.368.



OLYMPIA

DISTRIBUIDORES NO

PIAUI E MARANHÃO

Serrano & Cia.

Recado do Recife

### Ainda o Caso Jânio

Otilio — Neiva Coelho

RECIFE, fevereiro (via aérea) — No caso paulista, o que me interessa focalizar é menos uma política interna do que uma bonita lição que foi dada por um dos seus pequenos partidos, o P. D. C.

Ninguém se iluda pensando que o P. D. C. paulista tenha grande simpatia na opinião pública. Eleitoralmente, é um grupo inexpressivo, que se salva apenas pela qualidade do que pela quantidade. Em 47, o PDC mandou ao Congresso um único representante, um demagogo vulgar que se esbanjara numa estação de rádio, explorando sentimentos de velhas bestas, reitmando "ave marias" simultaneamente piagas, apenas sem a imbecilidade asombrada de outros que roubaram Estados enveredam pelos mesmos caminhos; o demagogo paulista era pelo menos um sujeito que tomava banho...

Com o correr dos tempos, foi-se operando uma seleção no PDC, que continuou pequeno, mas seletivo: algo que lembra, paradoxalmente, o PSD, quantitativamente modesto, mas qualitativamente capaz de emprestar valores à pobreza dos quadros que se disputam o poder.

E de repente este partidinho aparece em grande curta nacional, quando, apresentando Jânio Quadros para prefeito de São Paulo, levou de vencida nove partidos, derrotando todas as pretensões grandes influências do Estado: Vargas, Adhemar, Garcez, PRD, UDN, tudo.

Socede, porém, que Jânio Quadros nunca foi poderista, mas um oportunista de talento e de sorte.

Foi candidato do PDC como o seria de qualquer outro grupo que lhe desse nas mãos e na verdade vamos convir em que o PDC nada teve com a sua vitória, cuja explicação encontra mais num estado de ânimo de reação contra toda esta onda de degradação que está aviltando a nossa política em toda parte. É uma vez eleito, tomando um nome nacional, Jânio Quadros se evaporou em sua política pessoal, arrogando-se o direito de coordenar entendimentos, à revelia do partido em cuja legenda se elegeira. E foi então que o PDC teve um gesto soberbo: eliminou o sr. Jânio Quadros de suas fileiras, fazendo o que nenhum grande partido teve, até aqui, a coragem de fazer.

A fraqueza dos partidos nacionais consiste antes de tudo isso: covardia, pusillanidade, medo diante de certos figurões. Em toda parte, o que se nota é uma praxe uniformizada. Quando o correligionário consegue escapar-se de certo prestígio pessoal, o Partido fica "avassalhado" — a tira, aqui, tem o sinedo da sagração que lhe deu Rui Barbosa em discurso no Senado — e começa a negociar, submetendo-se a todas as humilhações, contando que não perca os votinhos do rebelde.

A PDC de São Paulo deu assim excelente lição de moralidade política. Tudo ela tinha a ganhar fechando os olhos diante da prepotência agressiva de Jânio Quadros, um nome que se apontava como perigoso candidato ao Governo estadual e mesmo a Presidência. O PDC correu o risco e não hesitou. Acomodando-se diante de Jânio Quadros, teria chances largas de triunfar, mas perderia o melhor que era o traço vertical de um ministro de agir. Preferiu perder um correligionário de futuro a conservar-lo, perdendo o respeito a si mesmo. No dia em que os partidos se mirarem neste exemplo do minúsculo PDC paulista, as coisas podem melhorar no setor partidário nacional.

### AO COMÉRCIO IMPORTADOR, EXPORTADOR E AO POVO EM GERAL

Rapidez, segurança e preços módicos em todos os fretes, é o que proporciona ao comércio a **EMPRESA RODOVIÁRIA INTERBRASIL**,

que possui o maior número de carros cruzando o Brasil de norte a sul, a serviço do comércio e da indústria nacional.

Com uma honestidade impar no serviço de transportes, a **INTERBRASIL** é a Empresa que vem merecendo a preferência do comércio e da indústria do Brasil. Consulte a **INTERBRASIL**, antes de embarcar a sua mercadoria, para qualquer praça do sul ou vice-versa. **O BRASIL EXPORTA E IMPORTA E A INTERBRASIL TRANSPORTA.**

Filial em Teresina: — Barroso, 353-N

**Firmino Ferreira Paz**

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais  
Consultas. Pareceres. Memoriais.  
Rua Osvaldo Cruz, n.º 1945  
Teresina — Piauí

# DE QUEM A CULPA?

SEVERINO LYRA

Frasesão um Efeito numa batalha, perguntam os interessados: "De quem a culpa?" Frasesões quase todas as administrações oficiais no Brasil nestes últimos tempos, pergunta muito gente a quem cabe a culpa, respondendo o dr. Artur de Alva Bernardes que aos poderes legislativo e executivo. Não foi o que afirmou a ela.

Era, era como os demais mortais vindo daí, disse Jânio, não merecerem palmos todas as suas manifestações opinativas.

Desta há pouco a ela, que trunca o Brasil atingiu um grau de miséria, de desagregação social, política e administrativa como agora, cuja declaração servia de base para um veemente apelo aos seus correligionários, no sentido de se concentrarem em vitórias e disputas aos maiores sacrifícios em prol do Brasil e da democracia.

Terminando seu apelo com a afirmativa de que fano aqueles dois poderes toda a culpa pelo que vem sofrendo o país desde o início do atual governo, ponto de vista que, tanto e venhamos, não deve ser de todo desprezado, pois sendo respaldado por um inimigo pessoal do sr. Getúlio Vargas, toda a carga não foi posta nos ombros do presidente, mas nos seus ombros, também, o que foi feito sem aquele rançar que caracteriza a campanha sustentada contra o velho gaúcho pelo sr. Otávio Mangabeira.

Estado o homem sujeito a errar, não resta dúvida de que o político ministro errou desta vez, pela a culpa pe todo o estado de miséria que atravessa a nação brasileira cabe menos aos poderes referidos que aos partidos políticos, o seu, inclusive, de vez que estes e não o executivo e a legislativo, e que escolhem as pessoas candidatas para comporem a esmagadora governamental, indivíduos que, depois de eleitos, empurram a pátria e o povo, passando à cuidar de seus próprios interesses, e, quando lhes sobra algum

tempo, dos daqueles, cujo sangue lhes corre nas veias. Não é verdade? Pois é, e a melhor prova qualquer sentimento não é, pois o que se ouve da gente matada, dos homens de mãos enfiadas, é sempre, uma formal ecolução ao procedimento daqueles que, com a sua veia, não conseguem atingir o pinculo do tempo d'onde não conseguem mais nada, além das guchetas de lestru. Pergunta-se: — de os partidos escolhem homens de bem e não esperem de homens, como tem acontecido, qual seria a situação desses dois poderes? Certamente boa, como tem sido a situação do país e da nação, jamais atingindo o Brasil o lamentável estado de desagregação dos últimos tempos atingido de os chefes nacionais, dos partidos, por serem mais sábios, fazem as escolhas sem deixarem transparecer as suas verdaderas intenções, que são as mesmas dos chefes do Interior, e, com honrosas exceções, desmoralizadamente burros costumam dizer, quando escolhem indivíduos para cargos elevados. Foram escolhidos fulares e almirantes, porque são heróis, não havendo motivo para temer quanto à sua "serviçabilidade". Ai está a mentalidade dos que dirigem a política nacional; a falta de amor à moralidade pública, pois se assim não fosse, verdadeiras cavalgadas com cura de gente jamais receberiam diplomas de governadores, senadores, deputados, prefeitos e vereadores, não sendo nunca a nação coberta de lama e envergonhada, chorada e rangida os dentes diante de tanta falta de vergonha.

## Mosaicos

Artefatos de cimento — Tijolos e telhas

FABRICA TUPA

de

P. LEAL

Praça Demóstenes Avelino, 1795

End. Tef. — MOSAIKOS — Teresina

### ATENÇÃO! SENHORES CRIADORES

A CASA PORTELA, vende com exclusividade para todo o Estado do Piauí, OS AFAMADOS PRODUTOS VETERINÁRIOS DOS LABORÁTORIOS RAUL LEITE S/A. Não haverá pragas nem doenças nos animais e nos rebentos de sua fazenda com o uso adequado dos produtos veterinários RAUL LEITE, conhecidos em todo o país por seu prodigioso poder curativo e preventivo.

GRANDE ESTOQUE À DISPOSIÇÃO DOS SENHORES CRIADORES NA

CASA PORTELA

— DE —

P. Portela

Rua Teodoro Pacheco, 1013 — Telef. PORTELA TERESINA — PIAUÍ

## Máquina Registradora RENA

CARACTERÍSTICAS QUE A TORNAM INEGUALVEL

ESTRUTURA

— MADEIRA ESPECIAL com aparafusos aparafusados no-plástico moderna, infensas à corrosão

MECANISMO DE EMISSÃO

Temperado por método próprio de "cementação metálica" refratária ao desgaste.

PEÇAS

Desprovidas de peças de baquelite ou antimonio avesso às más condições climáticas.

SISTEMA MECÂNICO

Alguma destinação: "cresmalheiras gataudas" que impedem o desalinhamento na deslize do sumador, como sucede com o tipo "leitor" das calculadoras manuais de bronze; eixos retificados para ajustagem de precisão. Numeração dos somadores em baixo relevo

CHASSIS E COMPLEMENTOS

Chapa previamente sujeita a um tratamento físico-químico de "esterilização". Pintura sintética com secagem em câmaras de raios infra vermelha que lhe dão seu peculiar e inalterável brilho natural. Rodas pintadas com película celulose refratária às manchas de óleo. Visor dos caracteres cromado com esmero.

BASE

Construída de ferro laqueado especialmente "curado" por métodos químicos exclusivos. Chaveta com engrenas e dentes sobre três trilhos duplos. Porta níquel de alta inoxidável. Corta níquel em marrom.

OUTRAS VANTAGENS

SOMADOR

Capacidade para Cr\$ 1.000.000,00

REGISTRO

Capacidade com o cursor complementar RENA — Cr\$ 9.000,00 Superior a qualquer outra máquina da sua classe

Distribuidores exclusivos no Piauí:

SOC. PIAUIENSE DE REPRESENTAÇÕES LTDA.  
Rua Coelho Neto, 456-N — 1.º andar

TERESINA

PIAUI

BRASIL



Modernize seu estabelecimento com

"RENA"

Ela lhe dará diariamente um verdadeiro relatório dos seus negócios.

"RENA"

uma garantia de eficiência; belíssima apresentação.

### NOTA

Este órgão está circulando desde janeiro, em todos os municípios pienses e maranhenses, servindo pela Assessoria e Assessoria Brasil.

# Castello & Cia. Ltda.

(Revendedores "Ford")

Automóveis, Caminhões, Tratores, Assistência Mecânica  
Proprietário do Posto e Oficina FORD

PNEUS E CÂMARAS MARCA DUNLOP — MATERIAL ELÉTRICO — BICICLETA RALEIGH  
RUA ELIZEU MARTINS, 1240 (Prédio Próprio) CAIXA POSTAL 20 — Telegrama: MANFRI — FONE, 403

TERESINA

PIAUI

# O Cinquentenário das Organizações Moraes

## Motivo de orgulho para os Estados do Piauí e do Maranhão

### Como a iniciativa privada se faz sentir, benêficamente, no seio da coletividade

Os Estados do Maranhão e do Piauí, a contar de 1.º até o dia 4 de março estiveram em festas, pelo transcurso, nesta última data, do cinquentenário das Organizações Moraes, essa importante parcela do comércio de ambos os Estados, que tantos empreendimentos tem levado a efeito, quer em seu próprio benefício quer em favor da coletividade em geral.

trasmem, entre nós, as figuras simpáticas dos saudosos cel. Jusias Moraes e do seu filho Alberto Moraes Corrêa. Pais de honestidade e trabalho, há pouco falecidos. Entretanto, lá da eternidade eles certamente se sentirão satisfeitos em saber que os seus filhos, netos, irmãos e sobrinhos continuam seguindo o exemplo que eles traçaram na terra, de ho-

**COMEÇA O TRABALHO DO CEL. JÓRIAS**  
Em janeiro de 1904, o cel. Jusias Moraes empreendeu

Rio de Janeiro, a fim de fazer compras de tecidos, nacionais e outros artigos fabricados no Rio e em São

que importou tecidos e outros artigos de fabricação nacional, do Rio de Janeiro. Época em que era muito difícil o transporte de mercadorias do sul do país, lutou o cel. Jórias com muita dificuldade para trazer as suas compras, precisando, assim, embarcar-las para Recife. Da Capital pernambucana conseguiu transportá-las, em segredo, para Amarracão, fre-

**RETIROU-SE O SR. ANTONIO RIBEIRO**

Em 1912, retirou-se da firma o sr. Antonio Martins Ribeiro, devido ao seu estado de saúde, tendo, em conse-



Vemos, ao centro, o saudoso cel. Jusias Moraes, fundador da primeira organização Moraes, no ato inaugural das novas instalações da Moraes (Importação) Ltda., em Parnaíba.

tado especialmente à firma Azevedo & Irmão, de Recife. No seu regresso, dessa viagem, ficou, finalmente, constituída a firma que passou a

quência, falecido no mesmo ano. Por esse motivo, alterou-se a razão social da firma para Moraes, Santos & Irmão. (Continua na 4.ª página)



Neste prédio funcionam os escritórios de MORAES S. A. Matriz de Parnaíba, uma das mais antigas organizações Moraes.

Outras unidades da Federação também muito lucraram, durante essas cinquenta anos de existência vitoriosa das Organizações Moraes, por ser o reflexo das suas iniciativas privadas, principalmente no que diz respeito à importação, à exportação

mens empreendedores, honrados por todos os títulos e amigos da sua terra e do seu povo.

**A PRIMEIRA FIRMA QUE SUBIOU**

Foi, precisamente, a 4 de março de 1904, constituída,



O saudoso cel. Jusias Benedito de Moraes, no tombadilho do navio que hoje tem o seu nome.

uma viagem, via Fortaleza e Recife (naquela época ainda não havia transporte) ao

Paulo, para a nova firma, que se ia constituir. Foi o primeiro comerciante piaulense

## Sinal dos tempos

### Barão das Pubas

O caso do P. T. B. piaulense é um dos exemplos de bandalheira política deste país. Se é houvesse se passado na In-

glaterra ou na Suíça, as consequências morais seriam outras para aquelas que nele se envolveram. Para Matias e seus adeptos estaria aberta a porta da execração pública e nunca mais levantariam a cabeça em política, porque entre povos de alta civilização política ninguém brinca com a opinião pública. Para João Emílio e os seus amigos o que menos poderia acontecer com eles é que se tornariam alvos do entusiasmo popular, porque entre povos de elevados sentimentos cívicos a altivez é uma virtude das mais cultivadas. Mas o Piauí é um pedaço do Brasil, e o Brasil, atualmente, em sua vida política e administrativa, está corrompido da cabeça aos pés. Não há unidade política do seu território em que não chegue o reflexo de torpezas e miséria, cuja repercussão, no estrangeiro, é das mais desagradáveis. Tudo o que acontece então de feio e de sujo neste país está se tornando tão comum que quase ninguém se escandaliza. O assalto do matilismo ao P. T. B. do Piauí é um fato bem representativo do sinal dos tempos atuais, em que a palavra escrupuloso foi varrida do vocabulário dos nossos políticos, porque, hoje em dia, confunde-se habilidade política com patifaria de grosso calibre. E só um fato desses basta para caracterizar a degradação política duma época. Época triste em que vivem o Piauí e o Brasil, quando os poucos homens de coragem que se levantam para condenar os desregramentos dos governos e as molecagens dos políticos são até injuriados covardemente. Injuriados, porém, pelos que não têm vergonha, pelos que se atrevem a defender causas inglórias. (Continua na 5.ª página)

# O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

## CAIR COM HONRA

Petrus MAURICIUS

Está evidente ao indivíduo menos observador que o Sr. Getúlio Dornelles Vargas, chefe nominal, hoje, da endiabrada República do Brasil e Presidente de honra do Partido Trabalhista Brasileiro, por fus ou por nefas, não quer mais conversar com os seus antigos companheiros de luta do Piauí. Allá, é sempre este o tróco que Getúlio dá aos amigos mais afeiçoados e aos seus mais entusiastas de sua política de confusões e mistificações. E o irmão ilustre que ele encontrou no Piauí para concertar o plano de conjura política foi o velho Senador Matias Olímpio, o único cabo de guerra da política piaulense que teve a coragem de, por ordem dele Getúlio, escalar os muros da cidadela do P. T. B. do Piauí e dela enxotar os lutadores trabalhistas da primeira hora e dos dias incertos e perigosos quando, na praça pública, Getúlio sofria de Matias e dos seus amigos os mais violentos ataques. E, por esse tempo, João Emílio, Antílhon e todos os trabalhistas sinceros defendiam Getúlio e sua política, enquanto Matias e os da sua grei deles escarneciam. E o que há de mais piaceroso no caso do P. T. B. piaulense é a satisfação com que os matilistas se apresentam, agora, como queremistas e já pensam carregar na lapela a efígie de Getúlio. ... Não há exemplo em nossa terra de maior palhaçada política do que Matias e os seus amigos se transforma-

rem em cristãos novos do getulismo e ainda com a agravante de forçarem as portas do P. T. B. e dele expulsarem os que fundaram o Partido no Piauí. O prato não é para quem faz e, sim, para quem come. Getúlio tem o prazer diabólico de jogar no ostracismo os cor-religionários mais dedicados. Não faz questão de alijar o amigo de sempre e prestigiar o adversário que mais o combatia. Parece que se compraz em deixar os amores velhos pelos novos. Getúlio, se fosse mulher, seria a mulher mais perigosa e volúvel do mundo. Vivia a mudar, constantemente, de maridos e de amantes... numa sofreguidão de amor e de paixão... A desculpa de precisar dos votos do Senador Matias e dos deputados federais que o acompanham é história para boi dormir, porque Getúlio não dá atenção ao P. S. D. e conta com o apoio dos seus Representantes em ambas as Casas do Congresso Nacional. Getúlio é aadico em política, e o que ele quer ver é o estrebudo abandono. Suas lamentações e choro de repudiados fazem bem ao seu espírito de tirano indiferente às juras de afeto e dedicação de quem quer que seja. Quanto mais derem cavaco pelo desprezo de Getúlio, este, cada vez mais, se redobra em magoar-lhes os sentimentos. Mandem, pois, Getúlio às fa-

(Continua na 4.ª página)



Nesta fotografia aparece a seção de vendas da MORAES S. A., em Teresina, também situada à rua Alvaro Mendes.

de católagos, já produzida efeitos benéficos até mesmo no exterior, concluindo-se, até que ponto pode chegar o esforço, a honestidade e o patriotismo de um grupo de homens que para onde vai leva consigo a ideia do progresso.

na cidade de Parnaíba, do Estado do Piauí, a firma Ribeiro, Moraes & Santos, da qual faziam parte os sócios Jusias Benedito de Moraes, Antônio Martins Ribeiro e Fernando José dos Santos, este último cunhado do cel.



Vemos, aqui, o novo edifício de MORAES (IMPORTAÇÃO) LTDA., em Parnaíba, à Praça da Graça, onde estão funcionando os escritórios e seção de vendas.

**MAIOR FESTA PODERIA HAVER**

Maior festa a festa de comemoração do cinquentenário das Organizações Moraes, se a estas horas se encon-

Josias Moraes. Os dois primeiros haviam sido auxiliares e depois sócios da firma Franklin Veras & Cia., da qual se desligaram em fins de 1903.